

ANÁLISE DO PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNIDESC POS PANDEMIA COVID-19: UM ESTUDO REALIZADO ENTRE OS FORMANDOS DE 2020 A 2023.

ANALYSIS OF THE PROFILE OF GRADUATES FROM THE UNIDESC ACCOUNTING SCIENCES COURSE AFTER THE COVID-19 PANDEMIC: A STUDY CARRIED OUT AMONG GRADUATES FROM 2020 TO 2023.

Fábio Reis, Maria das Dores Araújo Evaristo Costa²

1 Aluno do Curso de ciências contábeis.

2 Professora do curso de Ciências Contábeis.

RESUMO

O artigo teve como objetivo analisar o impacto da pandemia na formação e nas perspectivas dos egressos de Ciências Contábeis do UNIDESC entre os anos de 2020 à 2023. Destaca-se as mudanças no mercado, a necessidade de adaptação tecnológica e habilidades interpessoais durante a pandemia. O estudo visa melhorar estratégias educacionais e a preparação para um mercado em constante transformação. Utiliza-se o método quantitativo, com questionário online via Google Forms contendo perguntas fechadas sobre perfil, experiência durante o curso e adaptação à pandemia. Observa-se que este estudo é relevante pois aborda os impactos da pandemia.

Palavras Chaves: Egressos, pandemia, impactos, mercado de trabalho, competências.

ABSTRACT

This study aims to analyze the impact of the pandemic on the training and perspectives of Accounting Sciences graduates from UNIDESC between the years 2020 and 2023, highlighting changes in the market, the need for technological adaptation, and interpersonal skills during the pandemic. The study aims to improve educational strategies and preparation for a constantly changing market. The quantitative method is used, with an online questionnaire via Google Forms containing closed questions about profile, experience during the course, and adaptation to the pandemic. Note that this study is relevant to addressing the impacts of the pandemic.

Keywords: Graduates, post-pandemic, impacts, job market, skills.

Contato: fabio.reis@sounidesc.com.br.; maria.araujo@unidesc.edu.br

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 desencadeou um impacto significativo na prática contábil, impulsionando a ascensão da contabilidade digital. Conforme indicado pelo Prosoft (2023), durante uma crise, mais de 400 mudanças na legislação federal foram renovadas, evidenciando a importância dos contadores na orientação às empresas para se adaptarem a essas exigências legais. Isso ressalta a necessidade de profissionais contábeis capazes de utilizar sistemas de informação contábil e softwares relacionados para coletar, organizar e analisar dados financeiros, como afirmado por Romney e Steinbart (2018).

Além disso, a pandemia evidenciou a necessidade de adaptação às mudanças modernas, como a adoção de novas tecnologias, o desenvolvimento de habilidades flexíveis para o trabalho remoto, o

aprimoramento de competências interpessoais e de comunicação e a resiliência diante das adversidades. Esses aspectos moldaram as dinâmicas do mercado de trabalho pós-pandemia, como ressaltado por Duarte (2023), ao mencionar a intensificação da pressão sobre os profissionais contábeis.

Nesse contexto, a análise do perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis durante a pandemia se mostra essencial para compreender as transformações no cotidiano desses profissionais e os desafios enfrentados no ensino superior. Este estudo busca examinar os impactos dos eventos disruptivos ocasionados pela COVID-19, tanto na formação acadêmica quanto nas perspectivas profissionais, oferecendo insights importantes para aprimorar estratégias educacionais e capacitar futuros contadores, conforme destacado por Pimentel (2021) ao abordar os desafios na transição para o ensino remoto.

Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar os impactos da pandemia de COVID-19 na formação e nas perspectivas profissionais dos egressos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste (UNIDESC), formados entre 2020 e 2023, considerando as influências do período pandêmico em sua adaptação ao mercado de trabalho. Para alcançar esse objetivo, o estudo analisa o perfil sociodemográfico dos egressos, identifica os principais desafios enfrentados durante o ensino remoto, avalia o impacto da pandemia na aquisição de competências interpessoais, tecnológicas e técnicas e busca propor recomendações para aprimorar a formação acadêmica, alinhando-a às demandas do mercado pós-pandemia.

Este trabalho, ao contribuir para um entendimento mais aprofundado do cenário pós-pandêmico, busca não apenas colaborar com o desenvolvimento de estratégias educacionais mais eficazes, mas também com a capacitação de futuros profissionais da contabilidade, garantindo que estejam preparados para os desafios e exigências de um mercado em constante transformação.

Objetivo Geral: Investigar os impactos da pandemia de COVID-19 na formação e nas perspectivas profissionais dos egressos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste (UNIDESC) entre 2020 e 2023, com foco em suas experiências educacionais e adaptação ao mercado de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Identificar os principais desafios enfrentados pelos egressos durante a transição para o ensino remoto, incluindo barreiras tecnológicas e pedagógicas.
- Avaliar o impacto da pandemia na aquisição de competências interpessoais, tecnológicas e técnicas, alinhadas às demandas do mercado de trabalho contábil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PROFISSÃO CONTÁBIL:

A pandemia de COVID-19 desempenhou um papel catalisador na transformação digital da contabilidade, impulsionando a adoção de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e automação de processos. Essas mudanças tecnológicas rápidas tornaram-se indispensáveis para que os profissionais contábeis adquirissem competências digitais e se adaptassem a sistemas contábeis mais eficientes e integrados, essenciais para lidar com os desafios fiscais e o ambiente de negócios do período pós-pandemia.

De acordo com Meireles (2023), a pandemia desencadeou mudanças disruptivas que demandaram uma adaptação acelerada em diversos setores, incluindo a contabilidade. Os profissionais da área precisaram ajustar-se rapidamente às novas tecnologias e ao modelo de trabalho remoto, demonstrando a necessidade de agilidade diante das transformações impostas. Complementando, um estudo global da consultoria McKinsey destacou que a pandemia não apenas acelerou a adoção de tecnologias pelas empresas, mas também promoveu mudanças significativas nos negócios. Em um curto período, as empresas passaram a adotar o trabalho remoto a uma velocidade 40 vezes maior do que o previsto ("Pandemia acelera revolução digital nas empresas", 2021).

Da Motta (2021) reforça que essa intensificação da transformação digital exigiu dos contadores o domínio de novas habilidades tecnológicas para garantir a continuidade dos serviços contábeis em meio às mudanças abruptas. Simultaneamente, Tolentino (2023) identifica um duplo impacto para os profissionais contábeis: além das dificuldades geradas pela pandemia, enfrentaram a necessidade de adaptação às mudanças nas normas trabalhistas e tributárias. O autor destaca que as alterações legislativas, criadas para mitigar os efeitos econômicos da crise, foram cruciais para a preservação do emprego e da renda, aumentando a demanda por serviços contábeis.

Além das transformações tecnológicas, a pandemia trouxe desafios éticos e legais complexos para a profissão contábil. Segundo Dias (2019), a crise sanitária apresentou “desafios éticos sem precedentes no campo da contabilidade, exigindo dos profissionais análises minuciosas e conduta integral diante de questões emergentes”. Esses desafios destacam a importância de uma postura ética sólida na tomada de decisões em cenários incertos.

Adicionalmente, a pandemia evidenciou a relevância das habilidades interpessoais e de comunicação. Martinez (2023) observa que “a transição para interações virtuais ressaltou a importância da comunicação clara e eficaz entre os profissionais contábeis, especialmente em um ambiente de trabalho remoto”. A capacidade de manter a colaboração e a conexão profissional em um contexto virtual tornou-se indispensável para a atuação eficiente durante e após a pandemia.

Apesar dos desafios, o mercado para Ciências Contábeis permanece em ascensão. Em 2023, a profissão registrou uma das maiores taxas de empregabilidade no Brasil, com 93,8% dos profissionais empregados, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Esse

dado reflete a resiliência da área e a crescente relevância dos contadores na condução de empresas diante de crises e transformações tecnológicas.

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E NO ENSINO REMOTO

A pandemia da COVID-19 impôs mudanças significativas na educação, desafiando as práticas pedagógicas convencionais com a transição abrupta para o ensino remoto. A substituição repentina das aulas presenciais pelo ensino remoto não presencial destacou a falta de planejamento adequado para enfrentar essa nova realidade.

A pandemia da COVID-19 teve um impacto profundo na educação superior, exigindo adaptações rápidas e inovadoras das instituições, professores e estudantes. O ensino remoto emergencial surgiu como alternativa para a continuidade das atividades acadêmicas, porém, trouxe diversos desafios e dilemas para a qualidade e equidade educacional. Isso exigiu rápida adaptação de docentes, discentes, gestores e da comunidade em geral, muitas vezes sem acesso adequado a informações e recursos tecnológicos para essa transição.

Durante a pandemia da COVID-19, os egressos do curso de Contabilidade enfrentaram mudanças significativas. Segundo Miranda (2023), o Exame de Suficiência, administrado duas vezes ao ano pela Consulplan e essencial para a atuação profissional, registrou desde 2021 uma taxa de reprovação persistente, mantendo-se acima de 80%. Surge a indagação se esse índice estaria relacionado ao formato de ensino a distância.

Não ser aprovado significa que a pessoa não poderá exercer a profissão de contador legalmente e de forma regular, porque não poderá fazer o cadastro no CRC para obtenção do registro profissional.

Apesar do alto número de interessados, apenas 6.743 candidatos foram aprovados, o que representa uma taxa de 13% de aprovação, a pior já registrada pela Consulplan, de acordo com um levantamento realizado pelo Portal Contábeis (NADER, 2023).

A interseção entre o ensino remoto, a evolução tecnológica e a formação em contabilidade têm se revelado um terreno desafiador e transformador. Enquanto o ensino remoto emergiu como uma solução improvisada durante a crise sanitária global, diferindo da estrutura planejada da Educação a Distância, Boldrini (2021) ressalta essa distinção crucial.

Paralelamente, Asonitou e Hassall (2019) destacam a necessidade premente de uma mudança no paradigma educacional contábil, visando transcender os conceitos técnicos e promover habilidades reflexivas e inovadoras nos graduandos. A conjuntura da pandemia do Coronavírus agravou as fragilidades já existentes na educação contábil, ampliando a urgência em reavaliar e reestruturar o currículo. A transição forçada para o ensino remoto não só acentuou os obstáculos, mas também

evidenciou a imprescindibilidade de reformular estratégias pedagógicas e integrar competências tecnológicas essenciais para capacitar os futuros profissionais contábeis diante das demandas do século XXI."

Diante dos desafios atuais na educação contábil, é evidente a necessidade urgente de mudanças. Este próximo segmento explorará como o curso de ciências contábeis da UNIDESC enfrentou os desafios trazidos pela pandemia, suas estratégias de adaptação e as iniciativas para preparar os futuros profissionais contábeis para as exigências do mercado atual.

DESAFIOS E ADAPTAÇÕES: O ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO UNIDESC EM TEMPOS DE PANDEMIA

Durante o período desafiador da pandemia, o curso de Ciências Contábeis na Unidesc enfrentou diversas mudanças, refletindo um cenário dinâmico e adaptativo, conforme evidenciado pela Tabela 2.

Tabela 2 – Curso de Ciências Contábeis no Unidesc Durante a Pandemia

PERÍODO	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	TOTAL
Renovação	63	5	1	1	2	1	2	1	76
Calouro	12	7	9	6	2	2	3	15	56
Mat. Para Dependência	2	1							3
Egressos	5	5	2	2	1	1	6	15	37
Total Geral	82	18	12	9	5	4	11	31	172

Fonte: Coordenação Unidesc.

Observa-se que o período inicial da pandemia, representado pelo ano letivo de 2020.1, registrou um número significativo de renovações, indicando a fidelidade dos alunos ao curso. No entanto, houve uma diminuição acentuada no segundo semestre de 2020 (2020.2), coincidindo com o início das restrições pandêmicas. A partir de então, os dados sugerem uma recuperação gradativa, embora não tenha sido suficiente para alcançar os patamares anteriores à crise sanitária.

Por mediação do Ministério Público de Goiás (MP-GO), os alunos do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Unidesc), em Luziânia, tiveram suas mensalidades reduzidas em 30%, como forma de diminuir os impactos ocasionados pela Covid-19 aos estudantes e garantir a manutenção do equilíbrio contratual. (Daniely, 2020)

Os números de calouros também apresentaram variações marcantes, com um ingresso notável no início da pandemia seguido por uma queda significativa no semestre seguinte. A estabilidade dos ingressantes se manteve nos anos subsequentes, indicando uma adaptação à nova realidade acadêmica.

Além disso, os dados revelam um aumento no número de egressos nos semestres posteriores ao início da pandemia, sugerindo uma possível adaptação dos alunos ao ritmo de conclusão dos

estudos. A matrícula para dependência foi uma ocorrência rara, demonstrando a resiliência dos estudantes em acompanhar o curso.

Estes números retratam a complexa realidade enfrentada pelo curso, destacando a resiliência e adaptabilidade dos alunos e a capacidade do curso de ajustar-se às necessidades emergentes durante um período desafiador.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Este estudo adotou uma abordagem quantitativa para analisar o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste (UNIDESC), formados entre os anos de 2020 e 2023, com foco nos impactos ocasionados pela pandemia de COVID-19. Conforme Gil (2002), a pesquisa descritiva busca evidenciar características de uma determinada amostra. No que diz respeito aos procedimentos, ela é classificada como pesquisa de levantamento, que se baseia no interrogatório direto às pessoas cujo comportamento ou percepção se deseja conhecer. Esse método envolve a solicitação de informações a um grupo significativo de indivíduos sobre o problema estudado, possibilitando, por meio da análise quantitativa, a extração de informações relevantes a partir dos dados coletados.

A amostra da pesquisa foi composta por 18 participantes, representando aproximadamente 50% da população-alvo de 37 egressos. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado no Google Forms, contendo perguntas de múltipla escolha. O instrumento explorou aspectos como o perfil dos respondentes, experiências durante o curso, adaptação às mudanças ocasionadas pela pandemia, formação acadêmica e perspectivas profissionais. O questionário priorizou questões fechadas, permitindo aos participantes selecionarem as respostas mais adequadas às suas experiências, abrangendo temas como a transição para o ensino remoto, expectativas de empregabilidade e participação no Exame de Suficiência. A coleta foi realizada de forma online, entre os dias 1º e 20 de novembro de 2024.

De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa de campo é caracterizada pela obtenção de dados diretamente junto a um público definido, sendo amplamente aplicável em diversos tipos de estudos. Este trabalho também se enquadra como uma pesquisa quantitativa, utilizando um questionário estruturado como principal ferramenta de coleta de informações. A abordagem foi desenhada para captar dados específicos e mensuráveis sobre as vivências dos ex-alunos do Curso de Ciências Contábeis da UNIDESC no período analisado, com ênfase em questões como a adaptação ao ensino remoto, o impacto da pandemia na formação acadêmica, experiências práticas durante o curso e perspectivas de inserção no mercado de trabalho na área contábil.

ANÁLISE DOS DADOS

O artigo teve como objetivo analisar o perfil dos graduados em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste (UNIDESC), formados entre 2020 e 2023, com foco nos desafios e influências decorrentes da pandemia de COVID-19. Por meio da análise de dados coletados, busca-se compreender as características dos egressos, oferecendo insights valiosos sobre a adaptação e evolução das competências profissionais na área contábil durante um período de profundas transformações.

Os resultados obtidos evidenciam a resiliência e capacidade de adaptação dos profissionais contábeis diante dos desafios impostos pela pandemia, além de destacar a importância da flexibilidade e inovação em contextos adversos. Essa dinâmica ilustra a constante evolução do campo contábil e reforça a habilidade dos profissionais em se preparar para enfrentar novos cenários e demandas emergentes.

Para fundamentar as conclusões, foi analisado o perfil dos participantes da pesquisa. A amostra abrangeu 18 egressos, cuja distribuição de gênero indicou uma predominância feminina, com 56% dos respondentes identificando-se como mulheres e 44% como homens, conforme representado no Gráfico 1. Essa composição demográfica contribui para a análise da diversidade e do papel de gênero no desenvolvimento profissional e na formação acadêmica durante o período em estudo.

Gráfico 1 - Perfil de Gênero dos Entrevistados



Fonte: Dados da Pesquisa

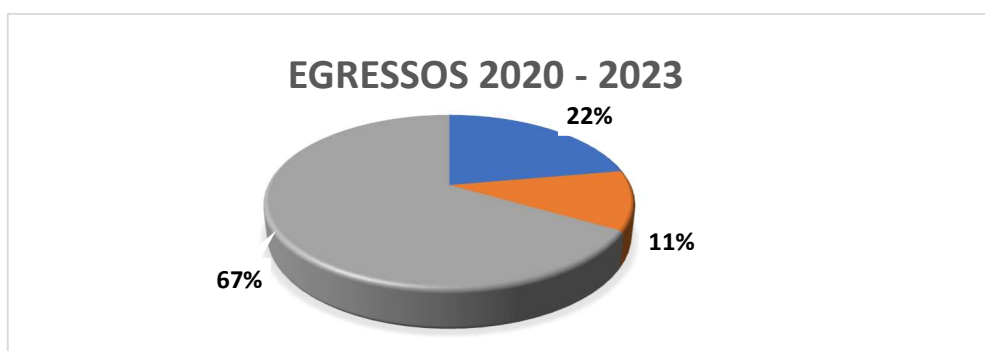
Ao interpretar os dados encontrados, observa-se uma tendência marcante na participação, apontando uma orientação significativa na direção ao gênero feminino na composição da amostra. A predominância de mulheres na pesquisa reflete uma mudança na percepção tradicional do contador como um símbolo masculino, evidenciando o notável crescimento e presença feminina no mercado de trabalho contábil. Esse contexto revela a mulher como uma força propulsora da transformação social, desafiando preconceitos e ultrapassando barreiras, firmando-se no mercado de trabalho e deixando sua marca indelével na sociedade.

A luta incansável da mulher pela conquista de seu espaço abre novos horizontes no mercado, onde os profissionais de contabilidade se alinham e se destacam nessa tendência crescente. A

capacidade transformadora da mulher contabilista vai além das planilhas e números; ela traz consigo um poder de liderança, resiliência e determinação que reverbera positivamente em toda a sociedade. Sua presença não é apenas uma contribuição, mas uma revolução silenciosa que molda um futuro onde a igualdade de gênero e a capacidade profissional são reconhecidas como pilares fundamentais do sucesso coletivo.

Durante o período pandêmico, uma das mudanças notáveis foi a flutuação na quantidade de formandos na área, como retratado no Gráfico 2. O ano de 2020 marcou o início desse período, registrando um índice inicial de formandos de 22%, representando 18 egressos. Contudo, a crise sanitária teve um impacto significativo, refletindo-se numa queda acentuada para 11% em 2021. Já em 2023, houve um aumento específico.

Gráfico 2 – Egressos nos Anos da Pandemia



Fonte: Dados da pesquisa.

Uma análise específica dos egressos durante o período da pandemia revela uma dinâmica singular e reflexiva sobre o impacto desses eventos nos profissionais em formação.

O destaque recai sobre a resiliência demonstrada pelos egressos ao final deste período desafiador. Em 2023, observou-se um notável ressurgimento, demonstrando uma recuperação significativa. Esse aumento expressivo sugere a adaptação e a capacidade de superação dos desafios enfrentados, onde os profissionais em formação se adaptaram às situações adversárias e persistiram em seus objetivos educacionais.

É crucial enfatizar que essa oscilação nos números dos formandos durante a pandemia não reflete apenas as dificuldades sofridas, mas também enfatiza a importância de recursos e suporte adequado aos estudantes nesses períodos de crise. A habilidade de ressurgir e concluir os cursos em um momento tão desafiador reflete não apenas a determinação dos formandos, mas também a relevância das estratégias de apoio acadêmico e de adaptação do sistema educacional para enfrentar situações específicas como a pandemia.

Dessa forma, os números dos formandos durante esse período não apenas destacam as adversidades enfrentadas, mas também ressaltam a resiliência e a adaptabilidade dos estudantes, além

da importância de recursos e apoio para garantir a continuidade e o sucesso educacional em tempos de crise.

Após a apresentação do perfil dos participantes, o estudo prosseguiu com uma análise mais aprofundada dos dados encontrados para identificar padrões, tendências e aspectos relevantes relacionados às experiências dos egressos do curso de Ciências Contábeis durante o período afetado pela pandemia de COVID-19.

Gráfico 3 – Ritmo Estudos e Participação Nas Aulas Online Durante a Pandemia



Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico 3 evidencia que a maioria dos egressos conseguiu manter um ritmo de estudos durante a pandemia, representando 72% do grupo. Isso indica que, apesar dos desafios enfrentados com a transição para o ensino online e das mudanças na dinâmica educacional, uma grande parcela dos egressos conseguiu se adaptar e acompanhar o processo de aprendizagem de forma consistente.

Os 22% que relataram dificuldades em acompanhar o ensino online indicam uma parcela significativa que enfrentou obstáculos nesse novo formato. Essas dificuldades têm origens diversas, desde limitações de acesso à internet ou tecnologia até dificuldades de adaptação ao ensino remoto.

Por fim, os 5% que não conseguiram acompanhar representam uma proporção menor, mas ainda relevante, de egressos que enfrentaram barreiras substanciais e não puderam acompanhar os estudos durante esse período. Isso pode estar relacionado a desafios mais profundos, como questões pessoais, falta de recursos ou suporte inadequado para lidar com a transição para o ensino online.

Esses números evidenciam a diversidade de experiências enfrentadas pelos egressos durante a pandemia, destacando a importância de estratégias de apoio e recursos adequados para garantir que todos os estudantes possam ter acesso equitativo à educação, independentemente das situações enfrentadas.

Ao analisar os números dos formandos ao longo dos anos afetados pela pandemia, é possível compreender as flutuações e os desafios enfrentados pelos estudantes de Ciências Contábeis nesse contexto. As variações nos índices de conclusão dos cursos destacam a complexidade das influências

da crise sanitária na formação acadêmica desses profissionais em formação.

A análise dos dados revela a importância vital de um suporte consistente e recursos adequados para garantir a trajetória educacional dos estudantes, especialmente em tempos desafiadores como os enfrentados durante a pandemia da COVID-19. Essa necessidade urgente de recursos inclusivos e apoio contínuo transcende o contexto específico da crise sanitária, enfatizando a importância de estratégias resilientes no ambiente educacional.

Diante desse cenário, a adaptação dos egressos em relação ao ensino remoto é um ponto crucial a ser explorado. O Gráfico 4 – Adaptação dos Egressos em Relação ao Ensino Remoto oferece vislumbres sobre as experiências e desafios enfrentados pelos estudantes de Ciências Contábeis nesse novo ambiente educacional. A compreensão desses aspectos não apenas destaca a resiliência dos estudantes diante das mudanças, mas também revela os desdobramentos e as estratégias empregadas para se adaptarem a essa nova modalidade de ensino.

Gráfico 4 – Adaptação dos Egressos em Relação ao Ensino Remoto



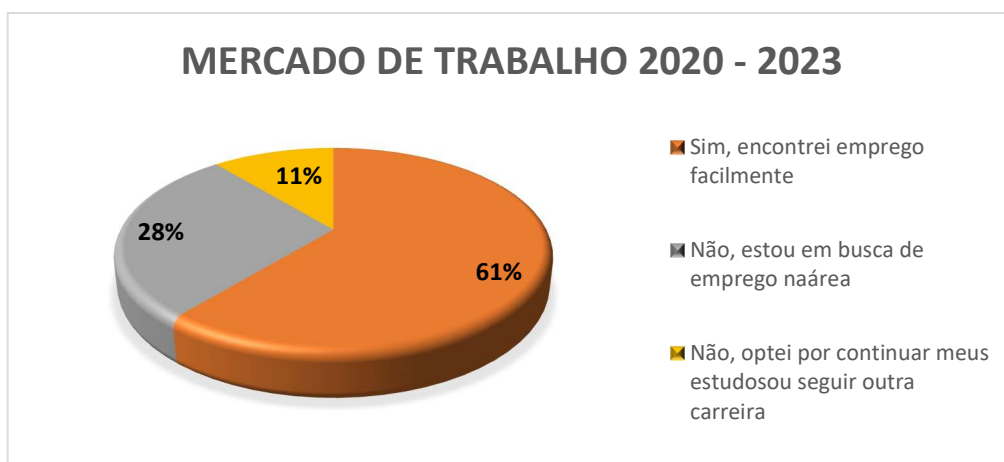
Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme evidenciado no gráfico 4 acima, 50% dos entrevistados conseguiram superar as dificuldades impostas pela pandemia e realizar atividades práticas de Contabilidade de maneira satisfatória. Embora tenham conseguido avançar em etapas ou participar de atividades, lidaram com desafios adicionais devido à transição para o online. Seja por falta de oportunidades, restrições de acesso ou dificuldades em encontrar alternativas viáveis no ambiente virtual, essa situação representa um desafio significativo para o desenvolvimento profissional desses indivíduos.

Os principais tópicos evidenciados pelos professores e alunos foram a preocupação com o ensino remoto, destacando os desafios, necessidade de rápida atualização, mudanças na aprendizagem pela dinâmica dos ambientes virtuais, busca de elementos de inovação, uso intensivo de internet, novos recursos tecnológicos, dentre outras dificuldades enfrentadas para que as atividades pedagógicas possam ser realizadas de forma remota, em um momento atípico causado pela pandemia. (“Vista do ENSINO REMOTO NA CONTABILIDADE”:, 2023)

Nesse contexto, o Gráfico 5 – Carreira do Egresso oferece um olhar detalhado sobre os rumores profissionais após a conclusão do curso, possibilitando uma análise aprofundada dos caminhos percorridos pelos formados em Ciências Contábeis. Esse panorama não apenas revela as trajetórias individuais dos egressos, mas também permite identificar padrões e comuns na carreira desses profissionais no atual cenário pós-pandêmico.

Gráfico 5 – Carreira do Egresso



Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico 5 demonstra que 61% dos entrevistados conseguiram encontrar emprego facilmente. Isso pode indicar uma demanda contínua por profissionais contábeis, mesmo durante a pandemia, refletindo a importância desses profissionais para as empresas lidarem com questões financeiras e contábeis. Cerca de 28% ainda estão em busca de emprego na área. Isso pode ser atribuído a vários fatores, como a saturação do mercado local, a competição por vagas específicas ou a necessidade de ajustes nas estratégias de busca de emprego. Uma parcela menor, 11%, optou por continuar seus estudos ou seguir outra carreira. Isso pode refletir uma decisão pessoal de aprimoramento de habilidades por meio de estudos adicionais ou mesmo uma mudança de interesses profissionais.

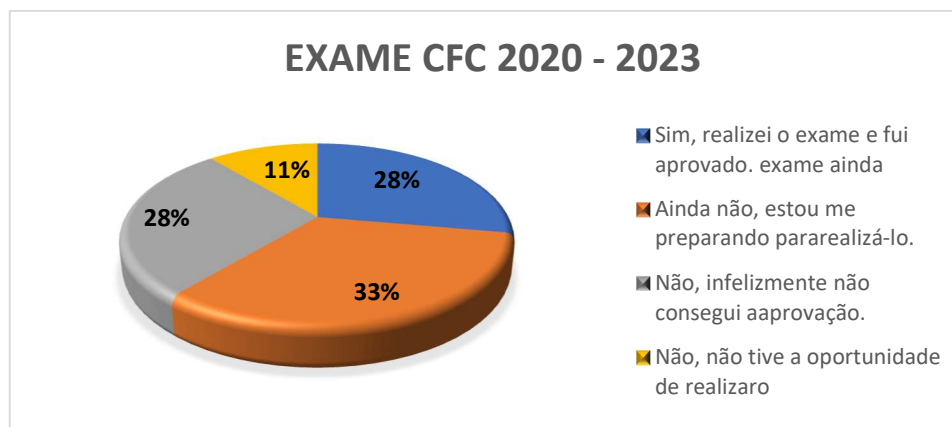
O fato da maioria dos empregos encontrados pode indicar uma capacidade de adaptação à situação pandêmica. A demanda contínua por contadores pode ser impulsionada pela necessidade das empresas de se adaptarem a novas regulamentações financeiras e a uma gestão mais específica das finanças durante períodos incertos.

Considerando a situação vivenciada não apenas no país, mas em todo o mundo, onde o cenário econômico foi completamente alterado devido ao surgimento de um novo vírus, o SARS-CoV-2, a contabilidade gerencial mostrou ser uma ferramenta primordial para as empresas de grande, médio e pequeno porte. (“Vista do A importância da Contabilidade Gerencial para as empresas em período de pandemia”, 2023).

Nesse contexto, uma análise da eficácia das estratégias contábeis durante a crise pode ser

ilustrada por meio do Gráfico 6 – Impacto das Estratégias Contábeis em Tempos de Crise. Essa análise fornece uma visão detalhada dos efeitos das práticas contábeis na gestão das empresas, permitindo compreender que a forma como as decisões contábeis influenciaram a resiliência e a adaptação dos negócios diante do cenário imposto pela pandemia.

Gráfico 6 – Exame de Suficiência



Fonte: Dados da pesquisa.

Apesar do alto número de interessados, apenas 6.743 candidatos foram aprovados, o que representa uma taxa de 11% de aprovação, a pior já registrada pela Consulplan, de acordo com um levantamento realizado pelo Portal Contábeis. (NADER, 2023).

Conforme demonstrado no gráfico 6, a porcentagem de candidatos aprovados é de 33% do total, superando a média nacional. Isso sugere que a instituição prepare seus alunos para o exame. No entanto, a porcentagem de candidatos reprovados também é de 28%, indicando áreas que ainda revelam de aprimoramento. Além disso, há uma parcela de alunos que não realizaram o exame. Esses dados ressaltam a importância de aprimorar continuamente os métodos de preparação e identificar maneiras de apoiar todos os alunos de forma mais eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aborda a relevância do impacto da pandemia de COVID-19 na formação e nas perspectivas dos egressos do curso de Ciências Contábeis, evidenciando as adaptações exigidas pelo mercado e as transformações no ambiente acadêmico. O tema justifica-se pela necessidade de compreender as consequências desse período disruptivo para a qualificação e o desempenho profissional dos contadores, em um contexto que destacou a importância da flexibilidade, resiliência e inovação na área contábil.

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se uma abordagem quantitativa com aplicação de questionário estruturado a uma amostra de 18 egressos, representando cerca de 50% da população-

alvo. A coleta de dados foi realizada por meio de Google Forms, no período de 01 a 20 de novembro de 2024. O instrumento abrangeu questões relacionadas ao perfil sociodemográfico, experiências durante o curso, adaptação ao ensino remoto, impacto na formação acadêmica e perspectivas profissionais no período pós-pandemia.

A literatura utilizada no presente estudo destaca o impacto significativo da pandemia na área contábil, com ênfase na aceleração da transformação digital, na necessidade de adaptação às novas tecnologias e no desenvolvimento de competências interpessoais. Os resultados obtidos indicam que os objetivos do estudo foram atingidos, demonstrando como a pandemia influenciou o perfil, a formação e a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Foi possível observar a resiliência e a capacidade de adaptação dos egressos às condições adversas, bem como a relevância de práticas pedagógicas e estratégias institucionais para mitigar os impactos do ensino remoto e preparar os estudantes para as demandas do mercado contábil pós-pandemia.

Este estudo oferece contribuições significativas para o campo acadêmico e profissional, colaborando com os interessados no universo tributário e na redução lícita dos impactos do complexo sistema fiscal brasileiro. Ressalta-se que a pesquisa possui caráter exploratório e não é definitiva, permitindo continuidade em estudos futuros, com aplicação em instituições que possuem contabilidade interna ou escritórios de contabilidade, ampliando a análise sobre a prática da gestão contábil. O principal fator limitador identificado foi a restrição da amostra a apenas 18 participantes, o que pode influenciar a generalização dos resultados. Estudos futuros poderão expandir a amostra e explorar outros contextos educacionais e institucionais, fortalecendo as conclusões aqui apresentadas.

REFERÊNCIAS

- ASONITOU, S.; HASSALL, T. Necessidade premente de uma mudança no paradigma educacional contábil. 2019. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric/article/download/1019/714/4369> Acesso em: 22 set. 2024.
- BOLDRINI, A. Ensino remoto emergiu como uma solução improvisada durante a crise sanitária global. 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric/article/view/1019> Acesso em: 21 set. 2024.
- DANIELY, M. Por mediação do Ministério Público de Goiás (MP-GO), os alunos do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Unidesc) tiveram suas mensalidades reduzidas em 30%. 2020. Disponível em <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhes-ies/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/ODI2> Acesso em: 23 set. 2024.
- DA MOTTA, L. Intensificação da transformação digital exigiu dos contadores o domínio de novas habilidades tecnológicas. 2021. Disponível em: <https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1542> Acesso em: 14 set. 2024.
- DIAS, M. Desafios éticos sem precedentes no campo da contabilidade. 2019. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/viewFile/661/477 em: 16 set. 2024.
- DUARTE, J. A intensificação da pressão sobre os profissionais contábeis. 2023. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/29/1826> Acesso em: 10 set. 2024.
- FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. 2002.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 2002.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). A profissão registrou uma das maiores taxas de empregabilidade no Brasil. 2023. Disponível em <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15358-forca-de-trabalho-brasileira-atinge-109-4-milhoes-de-pessoas-e-populacao-ocupada-chega-a-101-8-milhoes> Acesso em: 18 set. 2024.
- MARTINEZ, L. A transição para interações virtuais ressaltou a importância da comunicação clara e eficaz entre os profissionais contábeis. 2023. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/253612/TCC_BU_Ismael_Zatarian_Luiz.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 17 set. 2024.
- MCKINSEY & COMPANY. Pandemia acelera revolução digital nas empresas. 2021. Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/embratel/2021/07/pandemia-acelera-revolucao-digital-nas-empresas.shtml#:~:text=A%20pandemia%20de%20Covid%2D19,sobre%20essa%20nova%20revolu%C3%A7%C3%A3o%20digital>. Acesso em: 13 set. 2024.
- MEIRELES, R. A pandemia desencadeou mudanças disruptivas que demandaram uma adaptação acelerada em diversos setores, incluindo a contabilidade. 2023. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/5116/5128/5267> Acesso em: 12 set. 2024.
- MIRANDA, S. O Exame de Suficiência registrou desde 2021 uma taxa de reprovação persistente. 2023. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/> Acesso em: 19 set. 2024.
- NADER, P. Levantamento realizado pelo Portal Contábeis. 2023. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/55137/34-dos-contadores-querem-se-tornar-socios-dos-escritorios/> Acesso em: 20 set. 2024.

PIMENTEL, A. Desafios na transição para o ensino remoto. 2021. Disponível em: <https://portal.amelica.org/ameli/journal/24/241969023/241969023.pdf> Acesso em: 11 set. 2024.

PROSOFT. Durante uma crise, mais de 400 mudanças na legislação federal foram renovadas, evidenciando a importância dos contadores na orientação às empresas para se adaptarem a essas exigências legais. Disponível em: <https://www.prosoft.com.br/blog/contabilidade-digital-e-favorecida-pela-pandemia-e-vira-tendencia/> Acesso em: 09 set. 2024.

ROMNEY, M. B.; STEINBART, P. J. Sistemas de Informação Contábil. 2018.

TOLINTINO, R. Alterações legislativas criadas para mitigar os efeitos econômicos da crise. 2023. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/boletim_analise_politico/2102_bapi_27.pdf Acesso em: 15 set. 2024.

VISTA DO ENSINO REMOTO NA CONTABILIDADE. Desafios enfrentados para que as atividades pedagógicas possam ser realizadas de forma remota. 2023. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1363> Acesso em: 24 set. 2024.